

Agrius cingulata (Fabricius, 1775)

Amábílio José Aires de Camargo; Danilo do Carmo Vieira Corrêa; Willian Rogers Ferreira de Camargo; Felipe Wanderley Amorim; Laura Braga de Oliveira; Elba Sancho Garcez Militão; Cibelle Borges Henriques; Barbara Morais Thompson

Como citar

Camargo, A.J.A.; Corrêa, D.C.V.; Camargo, W.R.F.; Amorim, F.W.; Oliveira, L.B.; Militão, E.S.G.; Henriques, C.B.; Thompson, B.M. 2023. *Agrius cingulata*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.36077.2> - Acesso em: 07 de nov. de 2024.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 27/11/2020

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Agrius cingulata possui ampla distribuição no Novo Mundo e no Brasil, ocorrendo de Roraima ao Rio Grande do Sul. Não foram identificadas ameaças a espécie, portanto, *Agrius cingulata* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Arthropoda

Classe: Insecta

Ordem: Lepidoptera

Família: Sphingidae

Gênero: *Agrius*

Espécie: *Agrius cingulata*

Nomes Comuns

- Esfingídeo (Brasil / Português)
- Mariposa
- Mariposa-esfinge (Português)

Nomes Antigos

- *Agrius cingulata ypsilon-nigrum* Bryk, 1953
- *Herse cingulata pallida* Closs, 1917
- *Herse cingulata tukurine* Lichy, 1943
- *Sphinx affinis* Goeze, 1780
- *Sphinx cingulata* Fabricius, 1775
- *Sphinx cingulata decolora* Edwards, 1882
- *Sphinx druriei* Donovan, 1810
- *Sphinx pungens* Eschscholtz, 1821

Notas Taxonômicas

A espécie foi transferida para *Agrius* por Hubner, [1823]. Erroneamente sinonimizado com *Sphinx convolvuli* por Meyrick, 1899. Restabelecido como uma espécie por Rothschild & Jordan, 1903 (Kitching, 2020).

Notas Morfológicas

De fácil identificação, tem a área basal das asas posteriores rosa, acentuada nos machos e mais clara nas fêmeas. Listras laterais do abdome sempre rosas acentuadas em ambos os sexos. Os machos apresentam asas anteriores mais densamente marcadas, com uma mancha costal escura na região pós-discal (Camargo *et al.*, 2018).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Agrius cingulata possui distribuição geográfica global conhecida na Região Neotropical, incluindo sul da Flórida (EUA). Migrante para o NE dos EUA alcançando o Canadá (Quebec e Ontário). Ocasionalmente presente na Europa Ocidental e ilhas de Cabo Verde (provavelmente uma introdução recente). Presente há alguns anos na África Ocidental (Senegal e Costa do Marfim) espalhando-se rapidamente pelo o continente africano (Haxaire & Mielke, 2019).

Distribuição Nacional

Agrius cingulata possui uma ampla distribuição no Brasil, embora não registrada para todos estados (Haxaire & Mielke, 2019).

Estados

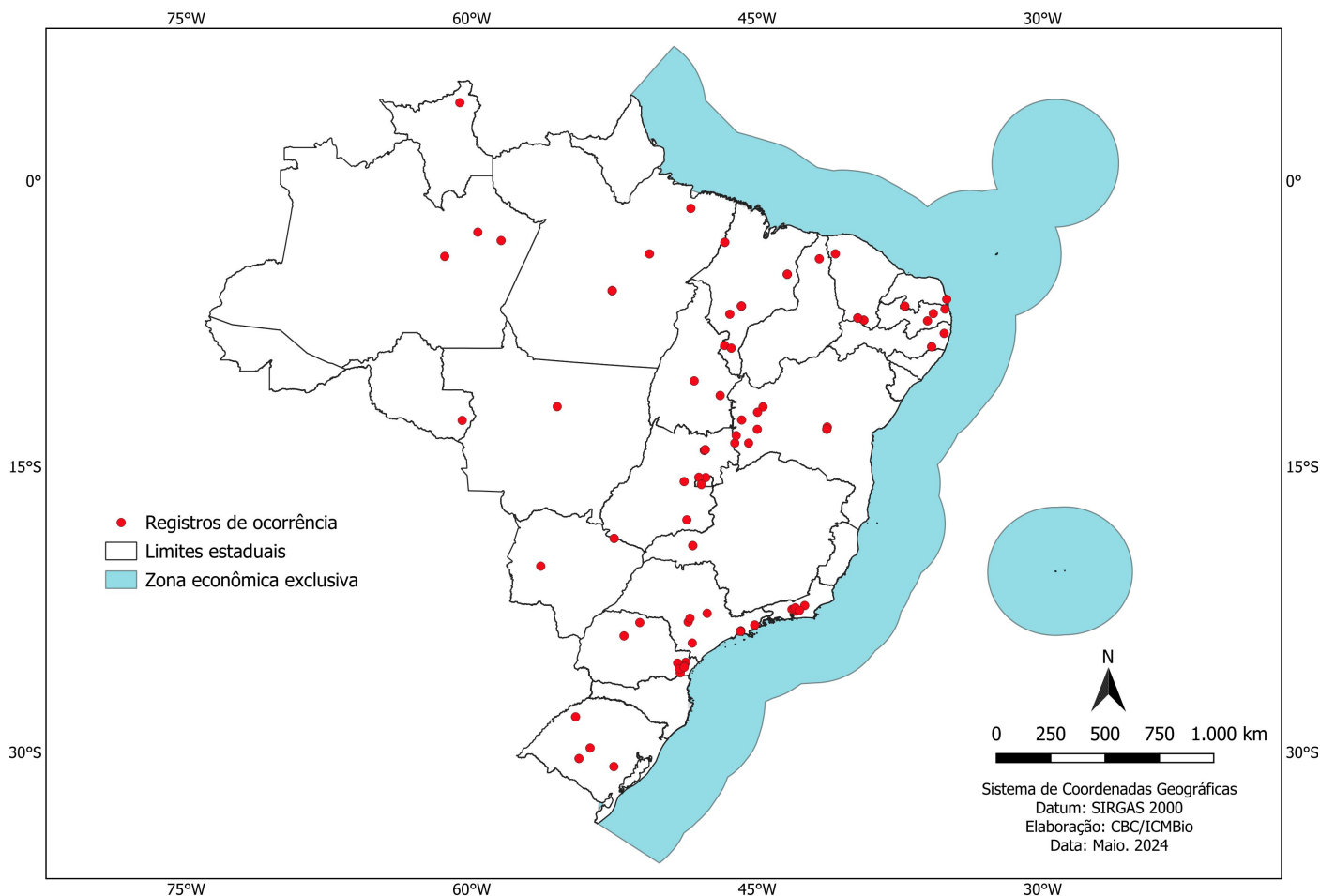
Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo, Tocantins

Biomias

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Guaíba, Sub-bacia Iguaçu, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Litoral AL PE PB, Sub-bacia Litoral CE PB, Sub-bacia Litoral RJ, Sub-bacia Litoral RS, Sub-bacia Litoral SP PR SC, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Paraguai 01, Sub-bacia Paranapanema, Sub-bacia Paranaíba, Sub-bacia Paraná RH1, Sub-bacia Paraíba, Sub-bacia Paraíba do Sul, Sub-bacia Parnaíba Alto, Sub-bacia Piranhas, Sub-bacia Purus, Sub-bacia São Francisco Médio, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tietê, Sub-bacia Tocantins Alto, Sub-bacia Tocantins Baixo, Sub-bacia Trombetas, Sub-bacia Uruguai Médio, Sub-bacia Xingu



História Natural

Espécie migratória? Sim

Agrius cingulata possui como habitat todos os biótopos, geralmente abundantes em áreas degradadas. Suas plantas hospedeiras são convolvuláceas (*Ipomea batatas*, *Ipomoea sp.*, *Merremia sp.*, *Turbina sp.*, e *Convolvulus sp.*) (Haxaire & Mielke, 2019) e, segundo Camargo *et al.* (2018), visita flores de *Caryocar brasiliensis* Camb. (Caryocaraceae), *Inga vera* (Willd.) Guaba. (Fabaceae), *Tocoyena formosa* K. Schum. (Rubiaceae) e *Qualea grandiflora* Mart. (Vochysiaceae).

Agrius cingulata atua como um importante visitante floral e polinizadora de um amplo espectro de espécies esfingófilas especializadas (F.W. Amorim, com. pess., 2018). No Cerrado ocorre durante a estação chuvosa, entre os meses de outubro a abril (L. Braga. com. pess., 2020).

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Herbívoro	

Tipo	Referência Bibliográfica
Nectarívoro	

Hábito alimentar especialista? Não

Observações sobre o hábito alimentar

A espirotromba extra longa, permite que esta espécie se alimente de flores bem alongadas. As larvas alimentam-se tanto de noite quanto de dia e podem chegar a 90-100 mm na maturidade e ter pelo menos três formas de cores: geralmente verde, marrom ou amarela. As larvas alimentam-se de plantas da família Convolvulaceae, especialmente *Ipomoea batatas* (batata doce) e na família Solanaceae, especialmente (*Datura*) e plantas relacionados nas Américas. As larvas são frequentemente consideradas como pragas nos estados do sul. Plantas hosp. Annonaceae, Asteraceae, Convolvulaceae, Solanaceae

Reprodução

As fêmeas atraem machos com feromônios. Os ovos são translúcidos, quase esférica e cerca de 1 mm de diâmetro. Eles têm uma tonalidade ligeiramente esverdeada. O primeiro estágio que se desenvolve na batata-doce tem um corpo branco e um chifre negro anal. Estágios mais tardios são, basicamente, verde ou marrom com proeminentes, oblíquas manchas negras em cada lado do corpo e um chifre negro anal. A cabeça também é verde ou marrom, com três listras escuras de cada lado. Em estágios de um a quatro o chifre anal é "duro", mas no quarto estágio, inclina para trás.

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Não foram encontradas informações para o taxon.

Ameaças

Não são conhecidas ameaças que indiquem risco de extinção em um futuro próximo.

Usos

Não foram encontradas informações para o taxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 22/04/2021

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2021		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		ICMBio/MMA - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2018

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Presença em UC/TI

A espécie está presente também na Estação Biológica de Boracéia, em Salesópolis (SP); Reserva Biológica Guaribas, em Mamanguape (PB), Reserva Ecológica Estadual, na Cidade de Areia (PB), Parque Estadual do Espigão Alto, em Barracão (RS) (Darrault & Schlindwein, 2002; Duarte & Schlindwein, 2008; Duarte *et al.*, 2008; Gusmão & Creão-Duarte 2004).

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Chapada do Araripe	Costa, 2016 Costa, 2017 Costa, 2018
APA Petrópolis	Martin <i>et al.</i> , 2012
APA Planalto Central	
APA Serra da Ibiapaba	Rafael, 2012
ESEC Seridó	Duarte Júnior & Schlindwein, 2005 Varela-Freire, 2004
ESEC Serra Geral do Tocantins	
PARNA da Chapada Diamantina	

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
PARNA da Chapada dos Veadeiros	Correa, 2012 Correa, 2013
PARNA da Serra dos Órgãos	Martin <i>et al.</i> , 2012
PARNA de Brasília	
PARNA de Sete Cidades	Rafael, 2012
PARNA de Ubajara	Rafael, 2012
PARNA Serra do Pardo	Camargo <i>et al.</i> , 2016
Rebio do Gurupi	Oliveira, 2011
APA Corumbataí Botucatu Tejupa Perimetro Botucatu	
APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	
APA de Cafuringa	
Área de Proteção Ambiental Bonfim/guaraíra	
Área de Proteção Ambiental Estadual de Guaratuba	Santos <i>et al.</i> , 2015
Estação Ecológica de Águas Emendadas	
Parque Estadual da Serra de Caldas Novas	
Parque Estadual da Serra do Mar	Amorim, 2010 Amorim, 2012 Duarte <i>et al.</i> , 2008 Machado, 2014 Silva, 2012 Silva, 2013
Parque Estadual dos Pirineus	Oliveira, 2014
Parque Estadual Intervales	Mielke, 2014
RPPN Fazenda Limeira	Martin <i>et al.</i> , 2012
RPPN Frei Caneca	Duarte Júnior & Schlindwein, 2008
RPPN - Reserva Ecológica do Panga	Amorim <i>et al.</i> , 2009
RPPN Sítio do Bananal	Laroca <i>et al.</i> , 1989
Raposa Serra do Sol	Motta <i>et al.</i> , 1991
Tubarão Latunde	



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Equipe Técnica

Amanda Galvão Duarte, Barbara Morais Thompson, Cibelle Borges Henriques, Elba Sancho Garcez Militão, Felipe Gustavo de Moraes Moura, Laís Pio Caetano Machado, Marcio Uehara-Prado

Avaliadores

Amáblio José Aires de Camargo, Danilo do Carmo Vieira Correa, Felipe Wanderley de Amorim, Laura Braga de Oliveira, Willian Rogers Ferreira de Camargo

Validadores

Carlos Eduardo Guidorizzi de Carvalho, Priscilla Prudente Do Amaral

Referências Bibliográficas

- Mielke, C.G.C. & Haxaire, J. (2013) A hawk moths fauna of southern Maranhão state, Brazil, with description of a new species of *Orecta* Rothschild & Jordan, 1903 and the female of *Nyceryx mielkei* Haxaire, 2009 (Lepidoptera: Sphingidae). *Nachrichten des Entomologischen Vereins Apollo*. 34 (3), 109-116.
- Motta, C. da S., Aguilera-Peralta, F.J. & Andreazze, R. (1998) Aspectos da esfingofauna (lepidoptera, sphingidae), em área de terra-firme, no estado do Amazonas, Brasil. *Acta Amazônica*. 28 (1), 75-92.
- Marinoni, R.C., Dutra, R.R.C. & Mielke, O.H.H. (1999) Levantamento da fauna entomológica no Estado do Paraná. IV. Sphingidae (Lepidoptera): diversidade alfa e estrutura de comunidade. *Revista Brasileira de Zoologia*. 16 (2), 223-240.
- Laroca, S. & Mielke, O.H.H. (1975) Ensaio sobre Ecologia de comunidade em Sphingidae na Serra do Mar, Paraná, Brasil (Lepidoptera). *Revista Brasileira de Biologia*. 35 (1), 1-19.
- Motta, C. da S., Ferreira, R.L.M. & Aguiar, N.O (1991) Sobre a esfingofauna da Ilha de Maracá e da Serra de Pacaraima, Roraima (Lepidoptera, Sphingidae),. *Acta Amazônica*. 21 (0), 319-324.
- Biezanko, C.M. (1982) Sphingidae da zona missioneira do Rio Grande do Sul. *Rev. Centro de Ciências Rurais*. 12 (1), 77-92.
- Carvalho, S., Tarrago, M. F. S., Biezanko, C. M. & Link, D. (1978) Lepidóptera de Santa Maria e Arredores. II. Sphingidae. *Rev. Centro de Ciências Rurais*,. 8 (1), 71-77.
- Coelho, I. L. (1979) Fenologia e análise faunística da família Sphingidae (Lepidoptera), através de levantamentos com armadilha luminosa em Piracicaba-SP. *An. Soc. Entom. Bras.* 8 (2), 295-307.
- Motta, C. da S. & Xavier-Filho, F.F. (2005) Esfingídeos (Lepidoptera, Sphingidae) do município de Beruri, Amazonas, Brasil. *Acta Amazônica*. 35 (4), 457-462.
- Duarte Júnior, J.A., Schlindwein, C. (2005) The Highly Seasonal Hawkmoth Fauna (Lepidoptera Sphingidae) of the Caatinga of Northeast Brazil: a Case Study in the State of Rio Grande do Norte. *Journal of the Lepidopterists' Society*. 59 (4), 212-218.
- Amorim, F.W., de Ávila Jr, R.S., de Camargo, A.J.A., Vieira, A.L. & Oliveira, P.E. (2009) A hawkmoth crossroads: Species richness, seasonality and biogeographical affinities of Sphingidae in a Brazilian Cerrado. *Journal of Biogeography*. 36 (4), 662-674.
- Oliveira, L.B. de (2014) *Importância das fitofisionomias e estações climáticas na distribuição espacial e temporal de mariposas noturnas (Lepidoptera: Arctiinae, Saturniidae e Sphingidae) no Parque Estadual dos Pireneus, GO*. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Brasília. 166pp.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

CPAC. (2020) *Coleção Entomológica Embrapa Cerrados, Planaltina, DF.*

Mattoni, R. & Penco, F. (2012) *Big Moths of Buenos Aires and Southern Uruguay*. Beverly Hills, California, The Lepidoptera Research Foundation, Inc., 7-20ppp.

ICMBio/MMA - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2018) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção* Brasília, 4162pp.

Gusmão, M. A. B., Creão-Duarte, A. J. & Motta, C. S. (2003) Sphingidae (Lepidoptera) em ecossistema de Caatinga, Estado da Paraíba, Brasil. *Entomol. Vect.* 10 (3), 367-377.

Haxaire, J. & Mielke, C.G.C. (2019) A revised and annotated checklist of the Brazilian Sphingidae with new records, taxonomical notes, and description of one new species (Lepidoptera Sphingidae). *The European Entomologist*. 11, 101-188.

Camargo, A.J.A. Camargo, W.R.F., Correa, D.C.V., Vilela, M.F. & Amorim, F. W. (2018) *Mariposas polinizadoras do cerrado: identificação, distribuição, importância e conservação. Família Sphingidae (Insecta Lepidoptera)* Edição 1 Brasília, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Cerrados., 125pp.

Kitching, I. J. (2020) Sphingidae Taxonomic Inventory. <http://sphingidae.myspecies.info/>. [Acessado em: 26/ago/2020].

Referências dos Registros

- Oliveira, F.L. (2008) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Oliveira, F.L. (2007) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Correa, D.C.V. (2012) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Camargo, A.J.A. (2015) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Oliveira, F.L. (2006) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Correa, D.C.V. (2013) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Oliveira, F.L. (2005) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Camargo, A.J.A. (2016) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Camargo, A.J.A. (2017) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Amorim, F.W. (2012) *A flora esfingófila de uma floresta ombrófila densa montana no sudeste brasileiro e relações mutualísticas com a fauna de Sphingidae*. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 175pp.
- Duarte, M., Carlin, L.F. & Marconato, G. (2008) Light-attracted hawkmoths (Lepidoptera: Sphingidae) of Boracéia, municipality of Salesópolis, state of São Paulo, Brazil. *Check List*. 4 (2), 123.
- Duarte Júnior, J.A. & Schlindwein, C. (2008) Hawkmoth fauna of a northern Atlantic rain forest remnant (Sphingidae). *Journal of the Lepidopterists' Society*. 62 (2), 71-79.
- Darrault, R.O. & Schlindwein, C. (2002) Esfingídeos (Lepidoptera, Sphingidae) no Tabuleiro Paraibano, nordeste do Brasil: abundância, riqueza e relação com plantas esfingófilas. *Revista Brasileira de Zoologia*. 19 (2), 429-443.
- Biezanko, C. M. (1982) Sphingidae da zona Sueste do Rio Grande do Sul. *Rev. Cent. Ciências Rurais*. 12, 59-75.
- LepBarcoding (2017) Lepidoptera Barcode of Life: Sphingidae. <http://lepbarcoding.org/sphingidae/>. [Acessado em: 12/jul/2017].
- Martin, A., Soares, A. & Bizarro, J. (2012) Guia dos Sphingidae da Serra dos Órgãos, Sudeste do Brasil. *Journal of the Lepidopterists' Society*. 66 (3), 184-185.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

- Camargo, A.J.A., de Camargo, N.F., Corrêa, D.C.V., de Camargo, W.R.F., Vieira, E.M., Marini-Filho, O. & Amorim, F.W. (2016) Diversity patterns and chronobiology of hawkmoths (Lepidoptera, Sphingidae) in the Brazilian Amazon rainforest. *Journal of Insect Conservation*. 20 (4), 629-641.
- Machado, P.I.C. (2014) *Estrutura e composição da comunidade de esfingídeos (Lepidoptera: Sphingidae) atraídos por luz da Estação Biológica de Boraceia, Salesópolis, São Paulo*. Dissertação de Mestrado. USP. São Paulo. 202pp.
- Primo, L.M., Duarte, J.A. & Machado, I.C. (2013) Hawkmoth fauna (Sphingidae, Lepidoptera) in a semi-deciduous rainforest remnant: composition, temporal fluctuations, and new records for northeastern Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*. 85 (3), 1177-1188.
- Santos, F.L., Casagrande, M.M. & Mielke, O.H.H. (2015) Saturniidae and Sphingidae (Lepidoptera, Bombycoidea) assemblage in Vossoroça, Tijucas do Sul, Paraná, Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*. 87 (2), 843-860.
- Moss, M.A. (1920) Sphingidae of Pará, Brazil. *Novitates Zoologicae*. 27, 333-506.
- Varela-Freire, A.A. (2004) *Atividade de vôo de esfingídeos (Lepidoptera: Bombycoidea Sphingidae) em Área Protegida de Caatinga, Estação Ecológica do Seridó, Serra Negra do Norte/RN*. Dissertação de Mestrado. Universidade do Amazonas. Manaus. 85pp.
- Gusmão, M.A.B. & Creão-Duarte, A.J. (2004) Diversidade e análise faunística de Sphingidae (Lepidoptera) em área de brejo e caatinga no Estado da Paraíba, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 21 (3), 491-498.
- Laroça, S., Becker, V.O. & Zanella, F.C.V. (1989) Diversidade, abundância relativa e fenologia em Sphingidae (Lepidoptera) na Serra do Mar (Quatro Barras, PR) Sul do Brasil. *Acta Biológica Paranaense*. 18, 18-53.
- Rubem Samuel de Avila Jr. (2012) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Mielke, C.G.C. (2014) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Oliveira, F.L. (2011) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Silva, M.D. (2012) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Silva, M.D. (2013) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Amorim, F.W. (2010) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.
- Lourido, G.M. (2015) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Rafael, J.A. (2012) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.*

Correa, D.C.V. (2010) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.*

Correa, D.C.V. (2011) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.*

Costa, T.R.A.A. (2016) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.*

Costa, T.R.A.A. (2017) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.*

Costa, T.R.A.A. (2018) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.*